

diário de S. Paulo

Lula diz que não foi à Marcha para Jesus para 'não tirar proveito político de uma coisa sagrada'

Declaração foi feita em ligação com Jorge Messias e o criador do evento

P2



Flávio Bolsonaro, Tarcísio, Nunes, Jorge Messias e André Mendonça participam da Marcha para Jesus em São Paulo

Caminhada começou por volta das 10h em frente à estação da Luz com oração coletiva P2

Ataque em escola deixa um morto e três feridos após formatura nos EUA

Vítima tinha 18 anos; criança de 11 anos está entre os feridos P7

Enem 2026: inscrições ficam abertas até sexta-feira

Prova vai acontecer nos dias 8 e 15 de novembro P7



Trump diz que população de Cuba 'quer terrivelmente' que os EUA cuidem deles

A declaração foi feita na tarde desta quinta (4) em evento na Casa Branca para anunciar medidas voltadas a indústria do carvão P7



Seleção brasileira



Gabriel Magalhães vira dúvida, e Ancelotti mantém mistério no time

Técnico observa Rayan na vaga de Lucas Paquetá pela direita, e zagueiro do Arsenal alega cansaço; confira o cenário da equipe para amistoso com Egito P12

dia a dia

POLÍTICA

Flávio Bolsonaro, Tarcísio, Nunes, Jorge Messias e André Mendonça participam da Marcha para Jesus em São Paulo

Caminhada começou por volta das 10h em frente à estação da Luz com oração coletiva. Programação inclui apresentações de artistas gospel e esquema especial de transporte e acessibilidade

Da Redação

Diversos políticos e autoridades participam da Marcha para Jesus, que reuniu milhares de fiéis nesta quinta-feira (4), feriado de Corpus Christi, em São Paulo.

Entre eles estão o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), o ministro do STF André Mendonça, o advogado-geral da União, Jorge Messias, que representa o presidente Lula. Eles acompanharam a marcha do alto de um trio elétrico, que saiu da estação da Luz, no centro, em direção à Praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Zona Norte, onde estão programados shows e momentos de oração ao longo do dia, além de discursos políticos.

Ainda durante o trajeto, Flávio se dirigiu à multidão e, numa

breve fala, disse que o país vive uma “guerra espiritual” e que “o mal vai ser expulso do governo” neste ano.

Jorge Messias também se manifestou em entrevista à transmissão oficial da Marcha para Jesus. Ao ser questionado sobre a importância de abandonar “qualquer polarização” e se unir com fiéis, respondeu: “A mesa de Jesus é para judeus e gentios, para Pedro, para Tiago, para Judas. Até Judas estava compartilhando a mesa de Jesus. Jesus não fez segmentação na sua mesa. Estamos aqui com um único propósito: louvar e adorar”.

Após a caminhada, a programação segue com apresentações de artistas da música gospel até as 21h. Entre os nomes anunciados estão Gabriela Rocha, Aline Barros, Renascer Praise, Thalles Roberto e Isadora Pompeo (programação completa abaixo).

Por volta das 15h, os apresentadores chamaram ao palco o pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republica-

nos), prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL), o deputado e ex-secretário da Segurança Pública Guilherme Derrite (PL), pré-candidato ao Senado, o presidente da Alesp e também pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL), o senador Magno Malta (PL) e o deputado Ribamar Silva (PODE).

Tarcísio, Nunes e Flávio, respectivamente, fizeram discursos de tom mais religioso do que político. O governador de São Paulo começou cantando um louvor e depois abençoou todos os presentes. Já o prefeito da capital paulista falou sobre o tema da marcha, e como a “mensagem resume tudo que está acontecendo aqui”. Ele também agradeceu a Flávio e Tarcísio. O senador, por sua vez, também cantou. Em seguida, pediu orações pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e pelo Brasil. Disse que o país “vai voltar a ser uma nação irmã de Israel”, com uma bandeira israelense no pescoço.

Ao sair do palco, o pré-candidato à presidência deu uma entrevista para a transmissão do



Werther Santana/Estadão Conteúdo/Estadão Conteúdo

evento, onde reforçou o discurso de perseguição política. “Meu pai estaria aqui se pudesse, se não fosse vítima dessa perseguição. Quem sabe ele não possa estar na próxima marcha em São Paulo, fisicamente, orando”, declarou. “Há muitas perseguições e injustiças. Estar aqui nesse ambiente com tantas pessoas de coração aberto é uma forma de resgatar e encher o coração de esperança”, complementou. O senador também falou sobre a nova geração. “Vemos nas redes sociais, jovens indo para as universidades, para as praias,

enaltecer o senhor. Vejo que no Brasil esse movimento está muito forte também”. Os outros políticos também destacaram a presença de jovens no evento. “A gente ver tanto jovem aqui, é algo que cada ano fica mais forte”, disse Nunes. Já o senador Magno Malta (PL-ES) afirmou que vê nascer uma “geração do abudo da injustiça, que amam a Deus e estão buscando Jesus”. Por fim, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) disse que é “uma alegria” ver “tantas famílias, jovens, pessoas idosas e cadeirantes”.

Lula diz que não foi à Marcha para Jesus para ‘não tirar proveito político de uma coisa sagrada’

Declaração foi feita em ligação com Jorge Messias e o criador do evento

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que escolheu não participar da Marcha para Jesus nesta quinta-feira (4), para não passar a ideia de que está tirando proveito político de algo sagrado. “Eu não participo de nada religioso em época de eleição porque não quero passar a ideia de que estou tirando proveito político de uma coisa sagrada”.

A declaração foi feita durante uma ligação com o apóstolo Estevam Hernandes, cria-

dor do evento no Brasil, e o advogado-geral da União Jorge Messias, compartilhada nas redes sociais. Os dois participavam da Marcha para Jesus no feriado de Corpus Christi quando fizeram a chamada para Lula.

O presidente ainda comemorou o sucesso do evento que acontece em São Paulo, sancionado por ele. “Estou muito feliz porque uma coisa que sancionei há tanto tempo atrás e o sucesso que está tendo a Marcha para Jesus é uma coisa muito importante.”

Na fala, o presidente se refere à

Lei Federal nº 12.025, oficializada em 2009 por ele, que instituiu o Dia Nacional da Marcha para Jesus. O evento chegou ao Brasil em 1993, trazido pelo apóstolo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo.

Lula busca a reeleição para a presidência concorrendo com Flávio Bolsonaro (PL), que também participou do evento, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e de outros políticos.



Roberto Casimiro/Fotoarena/Estadão Conteúdo

Nunes Marques assume relatoria de ações sobre Caso Master e Dark Horse no TSE

Kassio foi escolhido por sorteio após designar a si mesmo, Estrela e Mendonça para responder em processos de propaganda eleitoral



CARLOS MOURA/SCS/STF

Da Redação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, foi definido como o relator de três representações que envolvem o Caso Master e o filme sobre Jair Bolsonaro, “Dark Horse”.

A distribuição dos processos ocorreu por meio de sorteio. A definição acontece após o ministro publicar, no final de maio, uma resolução na qual escalou a si mesmo e aos ministros André Mendonça e Estela Aranha como responsáveis pelas ações de propaganda eleitoral que che-

garem à Corte durante o período do pleito.

As três ações sob a relatoria de Kassio Nunes Marques, indicado por Bolsonaro ao STF, são:

Questionamento sobre pesquisa: O Partido Liberal (PL) contesta um levantamento realizado pelo instituto AtlasIntel, dizendo que a pesquisa teria direcionado os entrevistados ao reproduzir o áudio de um diálogo entre o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro preso pelo escândalo do Master, Daniel Vorcaro. Pedido de veto ao filme sobre Bolsonaro: O deputado federal Rogério Correia (PT-MG)

acionou o tribunal para tentar barrar a exibição de Dark Horse. O parlamentar argumenta que o documentário em homenagem ao ex-presidente pode gerar um “efeito eleitoral abusivo” nas vésperas da disputa.

Investigação de financiamento: O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) pede que o TSE investigue um possível abuso de poder político e econômico no financiamento do filme Dark Horse. Segundo ele, a obra tem potencial para desequilibrar a corrida presidencial. Os casos agora aguardam a análise e os desdobramentos jurídicos conduzidos pelo ministro relator no TSE.

Coluna ESPLANADA
www.colunaesplanada.com.br

Leandro Mazzini

com Walmor Parente, Carol Purificação e Tom Camilo



5 x 2 na campanha

Será inevitável para os presidentiáveis o tema da PEC do fim da escala 6 x 1 no trabalho – mesmo que o Senado segure para depois da eleição. Os trackings recentes nas mãos de caciques de três partidos mostram que a grande maioria dos ouvidos querem que o tema “escala 5 x 2” seja debatido pelos candidatos, nas redes, na TV ou no programa de Governo. Por ser uma pauta que o PT abraçou desde o início, o presidente Lula da Silva vai surfar no projeto, que já passou com força na Câmara dos Deputados. Enquanto Ronaldo Caiado (PSD) já fala em “flexibilização” da jornada, e a equipe de Flávio Bolsonaro (PL) estuda como tocar no assunto. Todos, até Lula, evidentemente tratam com a devida cautela para não perderem o apoio do patronato.

Ibama na eleição

O chefe fiscal do Ibama em Brasília, Roberto Cabral, acusado por lojistas da Feira da Torre de truculência na abordagem com sua equipe, é o mesmo que apreendeu os passarinhos do ex-ministro Anderson Torres (um deles, valioso, sumiu, e outros morreram). Cabral é filiado ao REDE e usa as redes sociais para se promover. Ele está em pré-campanha para deputado federal e o Ibama-DF o blinda. Será por quê?

Gás ao pobre

O deputado Capitão Alden (PL-BA) propôs emenda ao PLP 114/2026, do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que permite que o Governo compensar a redução de tributos sobre combustíveis com o uso de receitas extraordinárias com a venda de petróleo. Alden propõe no texto garantir que o subsídio ao gás de cozinha beneficie diretamente as famílias de baixa renda. O PLP vai à votação na próxima terça (9) no plenário.

Povo e a 6 x 1

As expressões qualidade de vida e estabilidade financeira estão no centro do debate sobre a escala 6x1, segundo levantamento realizado online pela plataforma meutudo com mais de 18 mil participantes. Entre trabalhadores que atuam ou já atuaram nesse modelo, 51% apontam a falta de descanso como principal dificuldade, enquanto 63% temem perder renda em uma eventual mudança.

Copa & consumo

Mais de 13 milhões de brasileiros tendem a aumentar gastos com consumo durante a Copa FIFA. O Brasil destaca-se por forte presença digital: 87% compram online, 55% só compram com descontos e 7 em cada 10 são usuários de streaming. Vestuário, delivery e mercado fitness aparecem como categorias com maior tendência de procura pelos consumidores durante o período, segundo o Insights Hub da Serasa Experian.

Golpistas

Nestes tempos de golpe na internet, o troféu vai para o tal Jetta Shopp, que tem enganado muita gente com ofertas no Instagram e não entregado produtos – vide reclamações no Reclame Aqui; e também para o Acordo Certo através da VIVO, que tem “ressuscitado” débitos já pagos de muitos anos atrás para alguns clientes. O receio de ver o nome no SPC faz o cidadão pagar o boleto do golpe.

ESPLANADEIRA

#Espaço Facial recebe Selos de Excelência e ESG da ABF. #App Obra-max une Academia de Profissionais, estoque e mira 500 mil downloads. #Silva Gym abre 3 academias no RJ e planeja mais 4. #Clínica Interneuro (RJ) firma parceria com programa Canal FuiClear. #ARQ realiza ativação sobre câmbio inspirada na Copa, amanhã e sábado, no DF. #Grupo Stefanini recebe prêmio Brasil-EUA da CNI por inovação em IA. #Brasscom projeta R\$ 2 tri em tecnologia até 2029.

Nutricionista lutou por 13 minutos contra agressor que invadiu sua casa na Grande SP para estuprá-la: ‘Briguei pela vida’

Wellington de Oliveira Santos invadiu o condomínio da vítima sem ser visto pelos funcionários. O crime ocorreu em Barueri, no dia 23 de maio.

Da Redação

A nutricionista Jéssica Santos, de 35 anos, ficou cerca de 13 minutos em luta corporal com o homem que invadiu seu apartamento em um condomínio de Barueri, na Grande São Paulo, e tentou estuprá-la no dia 23 de maio. Em entrevista ao g1, ela relatou que precisou usar golpes de defesa pessoal para sobreviver ao ataque.

Imagens das câmeras de segurança do prédio mostram que o suspeito Wellington de Oliveira Santos entrou no apartamento às 8h37. Após 13 minutos, às 8h50, Jéssica aparece correndo pelo corredor e deixa o imóvel em busca de ajuda.

“Eu briguei pela vida mesmo e, se fosse uma criança, se fosse um idoso ou uma mulher que não soubesse se defender, um pouco mais frágil, com certeza ele teria feito o pior. E pior:

ele teria saído pela portaria”, afirmou. Jéssica conta que reagiu desde o primeiro momento e utilizou técnicas que aprendeu em aulas de diferentes modalidades, como muay thai, boxe, jiu-jitsu e defesa pessoal.

Durante a agressão, ela sofreu ferimentos pelo corpo, mas conseguiu impedir que o homem a estupra-se. Em determinado momento, chegou a aplicar um golpe conhecido como “mata-leão” para tentar se desvencilhar do agressor.

Após o ataque, a nutricionista passou a fazer um acompanhamento psicológico e não consegue mais dormir sem medicação. Ela também deixou o apartamento invadido.

“Tem hora que é medo, tem hora que é ódio, tem hora que é força. Mas eu sei que briguei para sobreviver”, disse.

As imagens mostram Wellington entrando no condomínio apro-

veitando a saída de um morador às 8h22. Segundo a a vítima, o acesso ao local era controlado por reconhecimento facial. Na sequência, o homem passa pela catraca da recepção sem ser percebido pelos funcionários e segue para os elevadores. Pouco depois, ele aparece chegando ao 18º andar, onde mora a nutricionista.

Naquela manhã, Jessica estava sozinha no apartamento. Segundo ela, o namorado havia saído por volta das 7h para participar de um evento escolar da filha. Como não tinha as chaves do imóvel e pretendia retornar depois, ele deixou a porta apenas encostada para não acordá-la. A nutricionista continuou dormindo no quarto, localizado no piso inferior.

As imagens mostram Wellington entrando no condomínio aproveitando a saída de um morador às 8h22. Segundo a a vítima, o acesso ao local era controlado por reconhecimento facial.

Na sequência, o homem passa



Foto: Renato S. Cerqueira/ Ato Press/ Estadão Conteúdo

pela catraca da recepção sem ser percebido pelos funcionários e segue para os elevadores. Pouco depois, ele aparece chegando ao 18º andar, onde mora a nutricionista.

Naquela manhã, Jessica estava sozinha no apartamento. Segundo ela, o namorado havia saído por volta das 7h para participar de um evento escolar da filha. Como não tinha as chaves do imóvel e pretendia retornar depois, ele deixou a porta apenas encostada para não acordá-la. A nutricionista continuou dormin-

do no quarto, localizado no piso inferior.

A nutricionista contou que o agressor a jogou na cama, subiu em cima dela e tentou tirar a sua roupa. Ele continuou tapando a sua boca para impedi-la de gritar por socorro. Durante o ataque, Wellington também repetia para a vítima: “Cala a boca, é fita dada”. Segundo Jessica, o homem também afirmou que a acompanhava havia algum tempo. Apesar disso, ela disse nunca tê-lo visto antes.

Marcha para Jesus reúne 33,8 mil pessoas, diz estimativa do monitor do debate político da USP

Como a margem de erro é de 12%, isso quer dizer que havia entre 29,8 mil e 37,8 mil participantes às 10h20, horário de pico entre a concentração e o deslocamento. Como o destino do evento é uma área próxima ao Campo de Marte, onde não é seguro usar drones, houve registro apenas da concentração e do deslocamento

Da Redação

O Monitor do Debate Político da USP/CEBRAP e a ONG More in Common estimaram a presença de 33,8 mil pessoas na 34ª Marcha para Jesus, iniciada na Estação da Luz, no Centro de São Paulo, nesta quinta (4).

Como a margem de erro é de 12%, isso quer dizer que havia entre 29,8 mil e 37,8 mil participantes às 10h20, horário de pico entre a concentração e o deslocamento.

A Marcha para Jesus terminou na Praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Como o destino do evento é uma área próxima ao Campo de Marte, onde não é seguro usar drones, houve registro

apenas da concentração e do deslocamento, e não do público que acompanha os shows e os discursos. A contagem é feita a partir de fotos aéreas analisadas com software de inteligência artificial.

Veja a metodologia da contagem

Para avaliar o tamanho de uma manifestação de maneira científica e rigorosa, o monitor do debate político e a More in Common estabeleceram um método.

O processo começa com um drone.

Um operador profissional sobrevoa toda a área da manifestação e fotografa a multidão de cima para baixo, em ângulo de 90 graus.

Isso é importante porque numa imagem inclinada, uma pessoa pode cobrir a outra.

Essas fotos em alta definição são então montadas como um quebra-cabeça que cobre toda a área do evento.

É nessa imagem que o software de inteligência artificial começa a contagem de público. A ferramenta foi treinada por pesquisadores da USP com imagens reais de manifestações brasileiras. Ela reconhece com precisão pessoas no meio de uma multidão.

Cada indivíduo vira um ponto azul na imagem. A contagem final é a soma desses pontos. A contagem possui uma margem de erro. No entanto, o método é constantemente aperfeiçoado para aumentar a precisão. O software identifica cada pessoa, cabeça por cabeça. Não é uma estimativa por densidade, como era mais comum. Quando a manifestação começa, um drone sobe e é feita



Foto: Reprodução/TV Globo

uma contagem inicial.

O processo é repetido a cada 30 minutos até o evento terminar.

No final, é divulgado maior número registrado. O pico de presença de pessoas. Todas as imagens usadas para medição ficam disponíveis em um site público.

Isso permite que qualquer pessoa possa auditar, contando manualmente ou rodando outro software.

É um método rigoroso, transparente e auditável.

É possível conhecer as contagens de público já feitas em www.monitordigital.org e www.moreincommon.org.br.

Vieira diz que razões para tarifas dos EUA não são legítimas e que seguirá conversas com representante comercial de Trump

Chanceler se encontrou com Jamieson Greer na plenária da OCDE e afirmou que o Brasil entregou todos os argumentos necessários para provar que não deve ser alvo das sobretaxas americanas

Da Redação

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou nesta quinta-feira em Paris que o Brasil rebateu com provas todos os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para justificar a imposição de tarifas ao país, e que as razões apresentadas pelo governo americano “não são legítimas”. A declaração foi dada à GloboNews.

Vieira confirmou que conversou com o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, com quem participou de um encontro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

– Conversamos, ele disse

que estavam tendo ótimas conversas com o Brasil. Eu disse que é do nosso interesse manter conversas sobre tudo depois dos anúncios, dos laudos, dos relatórios finais das duas investigações sobre a seção 301. Ele disse que estava pronto para continuar a conversa e que sempre o diálogo tinha sido muito bom – disse Vieira à GloboNews em Paris.

No relato sobre a conversa Vieira também disse a Greer que os países seguirão “conversando e acertando”.

– Demos todas as informações necessárias, o que nós esperamos é que isso tudo seja levado em conta e que fique comprovado que não há por que sermos objetos de tarifas porque todos os argumentos apresentados nós provamos que não são

legítimos.

Segundo Vieira, ele também lembrou a Greer que as recomendações de tarifas foram apresentadas antes do fim do prazo acertado entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump durante reunião realizada em Washington, no início de maio. Na ocasião, os dois líderes estabeleceram um período de 30 dias para que os governos buscassem uma solução negociada para as divergências comerciais.

O encontro ocorreu dias após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) recomendar a aplicação de tarifas de 25% sobre produtos brasileiros e anunciar uma nova proposta de sobretaxa relacionada a alegações de falhas no combate ao trabalho forçado,



Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

calculada em 12,5%. De acordo com integrantes da comitiva brasileira, a conversa aconteceu à margem da reunião ministerial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris. Interlocutores disseram que Greer se aproximou do chanceler antes de um dos

painéis do evento para um breve cumprimento.

Durante a conversa, o representante comercial americano afirmou que o governo dos Estados Unidos mantém um diálogo fluido com o Brasil e que pretende continuar as negociações em andamento.

Lula ratifica Otto Lobo para comando da CVM

Igor Muniz, sabatinado pelo Senado para a cadeira do colegiado, também teve nomeação publicada em Diário Oficial nesta quinta-feira

Da Redação

A presidência da República confirmou, em Diário Oficial nesta quinta-feira, a aprovação dos dois nomes sabatinados pelo Senado para compor o colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A nomeação em Diário Oficial era formalização necessária para validar, após a aprovação pelo Senado Federal, a presidência da autarquia que fiscaliza o mercado de capitais brasileiros ao advogado e ex-diretor da CVM Otto Lobo. Igor Muniz também foi nomeado para uma das cadeiras da diretoria do órgão, que possui, ao todo, cinco vagas. A partir de agora, quatro delas serão preenchidas.

A aprovação pelo Senado de ambos havia ocorrido no últi-

mo dia 20.

Em entrevista na última terça-feira, Otto prometeu acelerar julgamentos, incluindo casos ligados ao Banco Master.

– Já houve, por parte da CVM, a apresentação de como vamos aumentar os julgamentos nesse ano, e todos esses processos serão tratados com muita celeridade. E o que tem de novo é que haverá um mutirão para avaliar todos os processos. Vamos acelerar todos os processos, não pode se fazer uma diferenciação em função do acusado – afirmou Lobo há dois dias.

A escolha de Otto Lobo é atribuída no governo ao empresário Joesley Batista, da J&F, um dos controladores do Grupo J&F. O grupo nega. A indicação de Muniz teria vindo do Senado.

Otto vem de família de desembargadores e já atuava em Direito Societário desde 2016, em escritório próprio. Ele foi conselheiro no Conselho de Recursos do Sistema Financeira Nacional, o Conselhinho, de 2015 a 2018. Ele cumprirá um mandato tampão até julho do ano que vem.

Já Igor Muniz era, até então, presidente da Comissão Especial de Mercado de Capitais do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele também foi conselheiro do Conselhinho, entre 2021 e 2024. Ele cumprirá mandato até o fim de 2029.

Durante a sabatina no Senado, Lobo recebeu questionamentos dos senadores Eduardo Girão (Novo-CE), e Eduardo Braga (MDB-AM) sobre decisões do diretor que favoreceram o Banco Master



Foto: Leo Pinheiro / Valor

em processos da CVM. Ele já era diretor da CVM e chegou a atuar como presidente interino no fim do ano passado, mas deixou a autarquia com o fim de seu mandato.

O caso mais questionado foi em relação a uma decisão em processo da Ambipar quando

Otto Lobo era presidente interino do colegiado. Na época, Lobo decidiu barrar uma oferta pública de aquisição da companhia ligada ao grupo Master, indo contra a análise da área técnica do órgão. Como presidente do colegiado, ele usou o voto de qualidade, que fez com que seu voto valesse por dois.

Trump diz que população de Cuba ‘quer terrivelmente’ que os EUA cuidem deles

A declaração foi feita na tarde desta quinta (4) em evento na Casa Branca para anunciar medidas voltadas a indústria do carvão

Da Redação

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira (4) que a população de Cuba “quer terrivelmente” que Washington cuide do país que já foi comandado por Fidel Castro e prometeu que vai fazer isso. “Vamos cuidar de Cuba depois de terminar com o Irã, talvez seja possível investir lá”, disse Trump na tarde desta quinta em evento na Casa Branca para anunciar medidas voltadas a

indústria do carvão.

Após falar das medidas para o setor de energia, Trump respondeu perguntas sobre outros temas e falou de Cuba e Venezuela, além de outros temas. “Cuba não seria nada sem a ajuda da Venezuela”, disse o presidente americano.

Trump disse que os EUA recuperaram “muitas vezes” os custos da ofensiva contra a Venezuela, em que retirou do poder o ditador Nicolás Maduro, em janeiro. “O dinheiro da Venezuela agora vem para nós e para eles”, afirmou.

O presidente americano também comentou o conflito na Ucrânia e sobre outros países. “A Índia se aproveitou dos EUA por muitos anos sem pagar tarifas, agora queremos um acordo”, disse ele ao falar das tarifas impostas ao país asiático.

No caso da Rússia, Trump disse que Moscou e Ucrânia terão que fazer compromissos e chegar a meio termo para encerrar guerra. “Acabei com oito guerras, posso acabar com a nona e a décima”, disse na Casa Branca.



BRENDAN SMIALOWSKI / AFP

Hezbollah rejeita acordo de cessar-fogo condicional no Líbano

Irã exige retirada das tropas israelenses como condição para acordo com os EUA

Da Redação

O grupo pró-Irã Hezbollah rejeitou a trégua condicional anunciada pelas autoridades libanesas e israelenses nesta quinta-feira (4), exigindo, em vez disso, um cessar-fogo abrangente e a retirada de Israel do Líbano.

“O cessar-fogo deve ser global (...) e sem a permissão para matar em nome do inimigo no Líbano”, disse o líder do Hezbollah, Naim Qasem, em uma mensagem transmitida pelo canal Al Manar, pertencente ao seu movimento.

Enviados israelenses e libaneses realizaram a quarta rodada de negociações em Washington na quarta-feira. Eles concordaram com um cessar-fogo condicionado à suspensão dos ataques do Hezbollah e à retirada de todos os membros do grupo da área ao sul do rio Litani, que fica aproximadamente 30 quilômetros ao norte da fronteira entre Líbano e Israel.

Rendição e derrota

Para Qasem, uma retirada do Hezbollah equivaleria a “rendição e derrota”. Um alto funcionário do Hezbollah, falando sob condição de anonimato, confirmou à AFP que o grupo rejeita o cessar-fogo. A decisão foi comunicada “ao presidente

do Parlamento, Nabih Berri”, um aliado da organização xiita, afirmou ele.

O presidente libanês, Joseph Aoun, aguardava a resposta do grupo ao acordo do dia anterior, que ele descreveu como uma “última chance” para alcançar um cessar-fogo abrangente.

Qasem instou o governo a interromper “a farsa e a humilhação chamadas negociações diretas” com Israel. “Enquanto nosso povo não estiver seguro (...) os assentamentos (no norte de Israel) não estarão seguros”, acrescentou.

O primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, anunciou que o exército começará a se mobilizar “em zonas-piloto” no sul do país, o que considera como um primeiro passo “tangível”, mas a população permanece cética.

“Esta não é a primeira vez que um cessar-fogo é anunciado e Israel o viola”, disse à AFP Mohamad Chamsedin, de 56 anos, que abandonou sua casa nos arredores de Beirute.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, alertou que o exército “continuará seus ataques e operações terrestres por enquanto”. As forças israelenses mantêm “liberdade de ação, com o apoio americano, para atacar Beirute em resposta

ao bombardeio de comunidades e território israelenses”, acrescentou.

O exército israelense ordenou novamente a evacuação de toda a área ao sul do rio Zaharani, cerca de 40 quilômetros ao norte da fronteira, enquanto as tropas “continuam atacando” a infraestrutura do Hezbollah naquele setor.

A agência de notícias estatal libanesa NNA relatou ataques de drones israelenses em várias cidades no sul e leste do país. Além disso, a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil) anunciou que um soldado da paz sérvio morreu e outros dois ficaram feridos após um bombardeio atingir sua base na noite de quarta-feira, no sul do Líbano.

Duro revés

A situação na frente libanesa afeta as negociações entre os Estados Unidos e o Irã, que exige a cessação das hostilidades no Líbano como condição para um acordo que ponha fim à guerra regional que eclodiu em fevereiro.

Embora o presidente dos EUA, Donald Trump, pareça otimista, os ataques continuam esporadicamente no Golfo e as negociações estão estagnadas.

A Guarda Revolucionária, o exército ideológico da Repú-



MAHMOUD ZAYATI / AFP

blica Islâmica do Irã, exigiu a retirada do exército israelense do Líbano. “Apoiar a resistência no Líbano é dever de cada um de nós”, escreveu o general Esmail Qaani, chefe da Força Quds, o braço de operações estrangeiras da Guarda.

Israel e Líbano já haviam concordado com um cessar-fogo em 17 de abril, mas ele nunca se traduziu em uma calma genuína no terreno. O Hezbollah arrastou o Líbano para a guerra regional que começou com a ofensiva de EUA e Israel contra o Irã em 28 de fevereiro.

Os bombardeios israelenses mataram mais de 3.500 pessoas e deslocaram mais de um milhão no Líbano desde 2 de março, o início das hostilidades

entre esses dois países, segundo as autoridades libanesas. Do lado israelense, 26 soldados e um terceirizado civil morreram em território libanês.

Trump quer “separar” a frente libanesa da frente iraniana para pôr fim a uma guerra impopular entre os americanos. Na quarta-feira (3), a Câmara dos Representantes dos EUA pediu o fim da guerra em uma votação sobre uma resolução simbólica que Trump classificou como antipatriótica.

O líder supremo do Irã, aiatolá Mojtaba Khamenei, declarou em um comunicado que os Estados Unidos e Israel estão tentando “dividir” seu país após ter sofrido um “duro revés” na guerra.

Ataque em escola deixa um morto e três feridos após formatura nos EUA

Vítima tinha 18 anos; criança de 11 anos está entre os feridos

Da Redação

norooeste de San Francisco.

Um ataque a tiros ocorreu após uma cerimônia de formatura na quarta-feira (3), em uma escola de ensino médio no norte da Califórnia, deixou um adolescente morto e outras três pessoas feridas, informaram as autoridades.

A violência armada mata milhares de pessoas todos os anos nos Estados Unidos, onde o direito constitucional de portar armas prevalece sobre os apelos por regulamentações mais rigorosas.

O incidente ocorreu no estacionamento da Fairfield High School, localizada cerca de 80 quilômetros a

A polícia recebeu um alerta sobre o incidente por volta das 19h15 (23h15 no horário de Brasília), afirmou Michelle Belyea, policial de Fairfield, durante uma coletiva de imprensa. “Há quatro vítimas baleadas”, observou ela.

A vítima fatal foi um jovem de 18 anos, enquanto os feridos têm 11, 20 e 25 anos, respectivamente, segundo a polícia, que não forneceu detalhes sobre o estado de saúde.

Um homem que compareceu à cerimônia relatou à emissora local KCRA que ouviu disparos enquanto as pessoas tiravam fotos no estacionamento da escola.

Amanda Prieto, moradora



TIMOTHY A. CLARY / AFP

das proximidades, disse ao mesmo veículo de imprensa que viu pessoas “gritando e correndo” pela região

enquanto os tiros ecoavam.

Belyea afirmou que há uma “investigação ativa” sobre o

ataque e que não há ameaça contínua à comunidade, sem fornecer detalhes sobre o suspeito.

Câmara dos EUA aprova medida para limitar ação militar de Trump no Irã

Presidente classifica medida como ‘sem sentido’

Da Redação

à sua efetividade, já que Trump deve vetar qualquer tentativa do Congresso de restringir sua autoridade como comandante-chefe das Forças Armadas. Ainda assim, a votação representa um sinal do crescente desconforto no Congresso com o conflito, iniciado há três meses.

Em publicação na Truth Social na manhã desta quinta-feira (4) Trump classificou a votação como “sem sentido” e criticou os quatro republicanos que apoiaram a medida. Segundo ele, os parlamentares agiram “no meio das negociações finais” para encerrar a guerra com o Irã. O presidente afirmou ainda que os democratas são movidos pela “Síndrome de Perturbação

por Trump” e acusou os republicanos dissidentes de buscarem apenas “holofotes”.

A votação ocorre em meio à ampliação das críticas à estratégia da Casa Branca no Oriente Médio. Trump havia feito campanha prometendo reduzir o envolvimento dos EUA em conflitos externos, mas a guerra com o Irã recolocou a região no centro da política externa americana.

Reflexos da guerra Desde que os EUA se juntaram a Israel nos ataques contra o Irã em 28 de fevereiro, o conflito provocou turbulências nos mercados de energia. Teerã tem conseguido interromper parcialmente a navegação no Estreito de Ormuz.



EFEEFANNABELLE GORDON

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou na noite de quarta-feira (3) uma resolução de poderes de guerra destinada a interromper a ação militar americana contra o Irã, em um revés político ao presidente Donald Trump. A medida foi aprovada por 215 votos a 208, com apoio de quatro republicanos que se juntaram aos democratas, apesar de o presidente afirmar que o Congresso tenta limitar sua atuação “no meio das negociações finais” para encerrar o conflito.

O texto ainda precisa passar pelo Senado e enfrenta incertezas quanto

O presidente da Câmara, Mike Johnson, afirmou que Trump está trabalhando com aliados para reabrir plenamente a passagem marítima e retomar o fluxo comercial. Embora um cessar-fogo tenha sido anunciado em abril, os confrontos e as negociações para um acordo duradouro se-

guem instáveis. Durante audiência na Câmara, o secretário de Estado, Marco Rubio, criticou a resolução. Segundo ele, sua aprovação poderia levar os iranianos a concluir que as “mãos do governo estarão atadas”, reduzindo os incentivos para um acordo diplomático.

nossa opinião

Falar com quem manda

Diante do novo tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump, a posição de Lula revela um pragmatismo diplomático que poucos líderes mundiais ousam demonstrar. Ao ignorar o secretário de Estado, Marco Rubio, e priorizar o diálogo direto com Trump, o presidente brasileiro deixa claro que entende as regras do jogo nas relações internacionais: quem decide é o chefe, não seus subordinados. Essa estratégia "olho no olho" pode render a Lula uma vantagem negociadora que outros líderes, reféns do protocolo, dificilmente alcançarão.

A decisão de esperar o encontro do G7, daqui a duas semanas, para tratar do tarifaço demonstra que Lula aposta na força da relação pessoal com Trump, em vez de perder tempo com canais bu-

rocráticos. Enquanto a Europa e a China reagem com ameaças retaliatórias ou recursos a órgãos multilaterais, o Brasil ensaia uma cartada mais sofisticada: construir uma ponte direta com a Casa Branca. Resta saber se Trump, conhecido por sua imprevisibilidade, responderá à deferência brasileira ou usará o encontro para impor mais exigências.

Se Lula conseguir extrair alguma flexibilidade tarifária durante o G7, terá validado sua aposta no contato pessoal com "quem realmente manda". Caso contrário, sua estratégia poderá soar como submissão a um líder protecionista. O risco, porém, parece calculado: no xadrez geopolítico atual, esperar sentado a definição de regras é certeza de derrota. Lula, ao menos, escolheu jogar.



Fábio Behrend

A novela dos pátios e guinchos, o evento dos "machões" e o centro em ebulição

Edital suspenso

Desde o início de 2024 o governo estadual tenta, sem sucesso, privatizar o sistema de recolhimento, custódia, restituição e preparação para leilão de veículos recolhidos pelos órgãos de trânsito do estado. Representantes do setor são contra e acusam o governo de querer beneficiar grandes grupos econômicos, aumentar tarifas e prejudicar cerca de 400 empresas familiares que empregam 50 mil trabalhadores. Publicado em janeiro, o edital de concorrência internacional foi suspenso essa semana pelo secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. A nota no Diário Oficial diz que a nova data de entrega e abertura dos envelopes, prevista para o próximo dia 15, será "oportunamente divulgada". Fábio Gregório, porta voz dos donos de pátios de recolhimento, voltou a afirmar que se o governo insistir na ideia, a questão será judicializada.

Redpills

Já faz algum tempo que tenho escrito aqui sobre o abominável movimento Redpill, formado por homens que têm desprezo por mulheres, para dizer o mínimo. Exponente desse movimento retrógado, o ator Juliano Cazarré juntou-se à Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro (Uni Ítalo) para realizar o evento "O Farol e A Forja" no campus da universidade, que fica na zona sul, no final de julho. Depois de dizer que na TV que "mais mulheres mataram homens do que homens mataram mulheres", Cazarré quer agora juntar um bando de marmanjos "no maior encontro de homens do Brasil", com a justificativa de que "o mundo precisa de homens que assumam seu papel". Bizarro.

Justiça

A União Brasileira de Mulheres (UBM) foi a justiça pedir explicações sobre o conteúdo do encontro, manifestando preocupação sobre a propagação de discursos misóginos, que "reforcem a inferiorização, desqualificação ou submissão das mulheres". Em nota, a Uni Ítalo afirmou reforçar "seu compromisso com a dignidade humana, com o respeito às pessoas, convivência democrática e construção de um ambiente universitário pautado pelo diálogo, pela responsabilidade e pela legalidade". A universidade também afirma poder acolher "diferentes expressões, desde que observados o respeito às pessoas

e os princípios institucionais que orientam a educação". A assessoria do ator não retornou o contato e o evento está mantido.

ProMove Centro

Uma ferramenta que reúne bares, restaurantes, cafés, lojas, espaços culturais e erviços do centro de São Paulo num ecossistema colaborativo que cria benefícios e estímulos para quem visitar o centro de São Paulo. Está nascendo o ProMove Centro, projeto capitaneado pelas associações Pró-Centro e Move Centro. "Será algo que vai fortalecer as conexões e trazer movimento para quem vive, trabalha ou visita o centro de São Paulo", diz Isabella Sanchez, da Move Centro. "É uma iniciativa que vai impulsionar novos negócios, melhorando ainda mais a economia do centro da cidade de São Paulo", afirma Marccone Moraes, da Pró-Centro. Em breve.

Barulho

Desde que a Av. Paulista foi fechada aos domingos, em outubro de 2015, muita coisa mudou – principalmente para os moradores. E nos últimos anos, as queixas aumentaram na mesma proporção do barulho produzido por caixas de som, grupos musicais e até karaokês – devidamente pagos por quem quiser soltar a voz na avenida. Com a intenção da prefeitura de fechar também um trecho da avenida São João nos finais de semana, quando o Boulevard sair do papel, a sociedade civil já está se movimentando para debater o assunto e propor soluções que preservem o sossego de quem vive na região.

Lições da Paulista

A Associação Viva o Centro e o Instituto Bairro Vivo, em conjunto com a Frente Cidadã pela Despoluição Sonora, estão organizando um seminário para discutir aprendizados, desafios e caminhos para o futuro do Centro da cidade a partir da experiência da Avenida Paulista. "As regras têm que ser claras e cumpridas a risca, para que os empreendedores ganhem dinheiro, claro, mas sem acabar com o sossego de quem mora na região", diz o presidente da Viva o Centro, Edison Farah. O seminário vai rolar ainda em junho.

Contato:
deolhonacidade@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Fale com o Diário: (11) 2337-7084

DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Kleber Moreira
Presidente

Elias Júnior
Editor-Chefe

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



EDITORES

Editor Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
taysrosa@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA A SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

Enem 2026: inscrições ficam abertas até sexta-feira

Prova vai acontecer nos dias 8 e 15 de novembro

Da Redação

O prazo de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 termina na sexta-feira (5). Interessados devem se inscrever exclusivamente pela internet, na Página do Participante, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O prazo vale também para os candidatos que querem pedir o tratamento pelo nome social em todas as fases do exame. O tratamento é destinado àqueles que se identificam e querem ser reconhecidos socialmente pela sua identidade de gênero.

Os participantes que necessitam de atendimento especializado devem fazer a solicitação no momento da inscrição. Neste ano, o Inep incluiu no edital do Enem 2026 novas condições de pessoas com transtornos mentais, como ansiedade e TOC.

Outras condições específicas dos candidatos para pedir o atendimento especializado são: baixa visão, cegueira,

deficiência física, auditiva, intelectual, dislexia, transtorno do espectro autista (TEA), gestantes, lactantes, diabéticos, idosos e estudantes em classe hospitalar, fibromialgia.

Para os estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas, a inscrição é automática. No entanto, o estudante precisará confirmar sua participação no sistema de inscrição, escolher a opção de prova de língua estrangeira (inglês ou espanhol) e indicar, se for o caso, a necessidade de recursos de acessibilidade ou se quer ser tratado pelo nome social.

Taxa de inscrição

Após a inscrição, o sistema do Enem vai gerar a guia de recolhimento da união (GRU) no valor de R\$ 85. O pagamento da taxa de inscrição deve ser feito até 10 de junho. As opções de pagamento são via Pix, cartão de crédito, débito ou boleto. A quitação poderá ser feita em qualquer banco, casa lotérica ou aplicativos bancários. A inscrição somente será confirmada após o processamento do pagamento da taxa de inscrição.

O Inep lembra que, mesmo os alunos que tiveram aprovado

o pedido de isenção da taxa de inscrição, estes precisam acessar o sistema do Inep para confirmar a participação no exame de 2026.

Igualmente, deverá se inscrever aquele candidato que teve seu pedido de isenção negado em definitivo ou teve a justificativa de ausência reprovada, conforme regras do edital do Enem 2026. Para ter a inscrição confirmada, devem pagar o valor da taxa.

Locais de provas

Neste ano, a aplicação das provas do Enem está agendada para os domingos 8 e 15 de novembro. Nesta edição, o Inep quer ampliar o número de locais de aplicação do exame para cerca de 10 mil, em todo o país.

De acordo com estimativas do Inep, aproximadamente 80% dos concluintes da rede pública devem fazer as provas dos dois dias do Enem na própria escola em que estudam. A medida tem o objetivo de facilitar o acesso ao exame e reduzir deslocamentos.

Para os estudantes que precisarem realizar a prova em outro município, o MEC divulgou que também estuda alternativas de apoio logís-



tico para transporte entre os municípios.

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, é considerado a principal forma de entrada na educação superior no Brasil, por meio de programas federais como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

As instituições de ensino públicas e privadas usam os resultados das provas para

selecionar os estudantes. Desde a edição de 2025, o Enem voltou a certificar a conclusão dessa etapa de ensino para os candidatos com 18 anos de idade completos e que também alcancem a pontuação mínima em cada área do conhecimento nas provas e na redação.

Os resultados individuais do exame também podem ser aproveitados em processos seletivos de instituições portuguesas que têm convênio com o Inep. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

Adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola vai até 10 de junho

Iniciativa destina recursos extras para o ensino básico público

Da Redação

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou até 10 de junho o prazo de adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade) por gestores e representantes de redes de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal. O prazo inicial terminaria nesta quarta-feira (3).

O procedimento de adesão deve ser feito pelo gestor escolar, pelo Sis-

tema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec).

A iniciativa destina recursos financeiros extras para as escolas públicas de educação básica, com o objetivo de promover a melhoria das condições de oferta, da infraestrutura e da qualidade do ensino em contextos de maior vulnerabilidade social e educacional.

Investimentos

Em 2026, o PDDE Equidade contará com in-

vestimento de cerca de R\$ 378,2 milhões, que serão distribuídos para aproximadamente 30 mil escolas públicas.

O programa é uma iniciativa do MEC em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Regulamentado pela Resolução nº 8, de 7 de maio de 2026, o PDDE Equidade tem como objetivo fortalecer a equidade educacional nas redes estaduais, municipais e do Distrito Federal.



Esclarecimentos

Para orientar as redes de ensino no processo de adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola

Equidade (PDDE Equidade), a equipe do MEC realizou, nesta terça-feira (2), um tira-dúvidas pelo canal do MEC no Youtube.

esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Agência de Fair Play adverte Palmeiras e Fluminense por falta de assinaturas em balanços

Cariocas, que poderiam ser multados em R\$ 40 mil se não corrigissem informação, afirmam terem regularizado situação; paulistas já apresentaram nova versão do documento

Infoesporte

Palmeiras e Fluminense foram advertidos pela Anresf (Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol) por erros na apresentação dos resultados financeiros de 2025 dos clubes.

Nos dois casos, os balanços foram entregues para análise sem a assinatura de um auditor independente.

O Palmeiras já resolveu o problema e apresentou uma nova versão do documento antes do julgamento do caso, no dia 29.

Veja o que diz o clube: “A Sociedade Esportiva Palmeiras esclarece que cumpriu integralmente as exigências previstas pela legislação vigente e pelos regulamentos aplicáveis quanto à divul-

gação de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025. O parecer da auditoria independente foi publicado na íntegra, dentro do conjunto das demonstrações financeiras disponibilizadas no site oficial do clube, contendo todas as informações necessárias para a identificação de sua autoria, incluindo o nome do auditor responsável e da empresa de auditoria, além dos respectivos registros profissionais.

Ainda assim, reafirmando seu compromisso permanente com as melhores práticas de governança e transparência, o clube promoveu ajustes em seu site, passando a disponibilizar também, de forma individualizada, os pareceres assinados da auditoria externa não apenas referentes ao exercício de 2025, mas também aos últimos cinco exercícios.

Reconhecido por sua excelência em gestão, o Palmeiras segue comprometido com a máxima transparência e com o rigoroso cumprimento de todas as suas obrigações legais e regulatórias”.

O Fluminense, por outro lado, não apresentou nem defesa. A Anresf, então, decidiu dar prazo de 15 dias para que o clube sanasse essa irregularidade, caso contrário, aplicaria multa automática de R\$ 40 mil. Ao ge, o clube informou ter regularizado a situação na última sexta:

“Fluminense FC apresentou à Anresf (Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol) a versão final do documento, com a devida assinatura do auditor externo, no dia 29 de maio. Ou seja, dentro do prazo estabelecido pelas normas.



Foto: Inigo Ferr

O documento está publicado no Portal da Transparência, no site oficial do clube”

O Avaí, da Série B, está em situação parecida. Deixou de entregar o relatório de auditoria independente, e agora tem 30 para regularizar a situação sob pena de multa de R\$ 20 mil. O Remo, outro clube advertido, já corrigiu o

problema.

De acordo com as regras de fair play financeiro, em vigor desde janeiro, os clubes das séries A e B são obrigados a entregar à Anresf suas demonstrações financeiras auditadas – o prazo, neste primeiro ano, chegou a ser adiado duas vezes a pedido das equipes.

MP denuncia Armando Mendonça, vice-presidente do Corinthians, no caso dos materiais da Nike

Dirigente é denunciado por apropriação indébita, furto qualificado e coação no curso do processo

Infoesporte

O promotor Cássio Conserino, do Ministério Público, apresentou denúncia à Justiça contra o vice-presidente do Corinthians, Armando Mendonça, pelo caso dos materiais esportivos da Nike.

O MP denunciou o dirigente por apropriação indébita agravada continuada, tentativa de apropriação indébita agravada continuada, furto qualificado pelo abuso de confiança e coação no curso do processo.

Segundo Conserino, Armando se apropriou de 131 itens de material esportivo da Nike, tentou obter 19 camisas especiais com patch da NFL, subtraiu para si oito unidades dessa edição

comemorativa e ameaçou duas testemunhas durante a investigação.

A denúncia é parcialmente baseada em relatório da Polícia Civil, que considerou não ter ocorrido crime no caso. O MP teve entendimento diferente das conclusões do delegado Cesar Saad.

Na denúncia, o promotor explicou que se baseou também na auditoria interna do Corinthians e que aprofundou as investigações em expediente próprio, com oitiva de testemunhas não ouvidas pela Polícia Civil e juntada de outros documentos.

Conserino anexou na denúncia a transcrição da gravação de um diálogo entre Armando e o diretor

de Tecnologia, Marcelo Munhoes, que conduziu uma auditoria interna, em que o promotor disse revelar “possíveis intimidações, constrangimentos, soberbas e denotação da cultura existente no Parque São Jorge similar àquela política do ‘coronelismo’”.

Com a denúncia apresentada, a Justiça decidirá se a aceita ou não. Caso a denúncia seja recebida, Armando se tornará réu e o processo criminal terá início.

O ge procurou o vice-presidente corinthiano, mas ainda não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

O representante do MP ainda pediu medidas cau-



Foto: Gabriel Oliveira

telares à Justiça: suspensão temporária de Armando do quadro de associados do Corinthians; proibição de frequentar o clube enquanto durar a ação penal; proibição de contato com

dirigentes corinthianos; comparecimento periódico em juízo; proibição de se ausentar da cidade; e recolhimento domiciliar no período noturno e nos dias de folga.

São Paulo avança por Victor Sá e espera desfecho rápido

Oferta agradou ao atacante e seus representantes, mas ainda não houve assinatura

Infoesporte
As negociações entre São Paulo e Victor Sá avançaram nas últimas horas, e o clube espera concluir o acordo nos próximos dias. Há otimismo entre as partes por um acerto. Os termos apresentados ao atacante nesta quinta-feira agradaram ao jogador e seus representantes.

A diretoria ofereceu ao atacante de 32 anos um contrato até o fim de 2029. O vínculo longo é um trunfo do São Paulo nas negociações. Além disso, a proposta prevê uma premiação ao jogador caso o clube se

classifique para a Conmebol Libertadores do ano que vem.

O jogador é um pedido de Dorival Júnior, que busca reforços para o setor ofensivo. A diretoria são-paulina e os representantes de Victor Sá mantêm conversas há algumas semanas, mas a proposta foi apresentada apenas nesta quinta-feira.

O último clube do atacante foi o Krasnodar, da Rússia, com quem tem contrato até 30 de junho. Os russos tentaram renovar o vínculo, mas o jogador poderá deixar a equipe ao fim do compromisso. Com a abertura da janela de transferências

em 20 de julho, ele chegaria ao São Paulo sem custos de transferência.

Victor Sá foi revelado pelo Palmeiras e se destacou no Botafogo, clube pelo qual atuou de 2022 a 2024 e marcou dez gols em 94 jogos. Fora do país, soma passagens também pelo Al Jazira, dos Emirados Árabes Unidos, Wolfsburg, da Alemanha, e LASK, da Áustria.

O São Paulo contratou seis jogadores para esta temporada: o goleiro Carlos Coronel, o zagueiro Dória, o lateral-direito Lucas Ramon, o volante Danielzinho, o meia Cauly e o atacante Artur.



Foto: Divulgação/Krasnodar

Playoff da Copa Sul-Americana obriga Santos a encurtar intertemporada em Portugal

Clube pode ter jogo da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro antecipado, o que reduz tempo disponível para jogos e treinos na Europa

Infoesporte
A disputa do playoff da Copa Sul-Americana obrigou o Santos a alterar o planejamento para a realização da intertemporada em Portugal, nas primeiras semanas de julho. O clube irá reduzir o período na Europa.

O primeiro confronto contra o Universidad Central (VEN), pela Copa Sul-Americana, será disputado no dia 21 de julho, no mesmo período em que será realizada a 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Por isso, existe a possibilidade de a CBF antecipar o duelo entre Botafogo e Santos, inicialmente programado para os dias 22 ou 23, para o dia 18 de julho.

O clube planejava permanecer em Portugal até o dia 17. Contudo, a chance de antecipar o jogo do Brasi-

leirão, fez com que o Santos alterasse o cronograma, com a equipe chegando em Portugal no dia 5 de julho e retornando ao Brasil pouco depois de um amistoso marcado para o dia 12.

Com isso, o Santos realizará dois amistosos, ao invés dos três previstos até então. O primeiro deve ser disputado no dia 8, ainda sem adversário definido. Já no dia 12, o adversário será o Vitória de Guimarães, no Estádio D. Afonso Henriques, jogo já divulgado pelo clube.

O amistoso programado contra o Santa Clara, time que terminou em 13º lugar no último campeonato português, foi cancelado.

O Santos ficará em Guimarães, que fica a 30 minutos da cidade do Porto. Na visão do clube, essa escolha irá facilitar a logística da volta, por ser próximo do



Foto: Raul Baretta/Santos FC

aeroporto. A intertemporada é vista com bons olhos pelo técnico Cuca, que avalia que

poderá fazer testes importantes, além de retornar para o segundo semestre com maior ritmo de jogo. O

treinador também espera já poder contar com reforços para os amistosos em Portugal.

esportes

copa do mundo da fifa™

Escalacão da Seleção: Gabriel Magalhães vira dúvida, e Ancelotti mantém mistério no time

Técnico observa Rayan na vaga de Lucas Paquetá pela direita, e zagueiro do Arsenal alega cansaço; confira o cenário da equipe para amistoso com Egito

Infoesporte

A Seleção realizou nesta quinta-feira o terceiro treinamento nos Estados Unidos. A atividade foi mais uma rodada de testes de Carlo Ancelotti na equipe que enfrentará o Egito em amistoso no sábado, em Cleveland, às 19h (de Brasília), o último jogo antes da estreia do Brasil na Copa do Mundo. O zagueiro Gabriel Magalhães alegou cansaço e é dúvida para a partida.

Em relação ao time que treinou na quarta-feira, o técnico italiano manteve o esquema de quatro atacantes, mas promoveu a entrada de Rayan na vaga

de Lucas Paquetá. O atacante do Bournemouth formou o ataque ao lado de Igor Thiago, Raphinha e Vini Jr. Na defesa, Léo Pereira foi testado na vaga de Gabriel Magalhães.

Em recuperação de lesão na panturrilha, Neymar nem sequer viaja com a delegação para a partida.

A imprensa teve acesso apenas aos primeiros 15 minutos da atividade. A atividade seguirá sem a presença dos jornalistas. O time testado foi: Alisson, Wesley, Marquinhos, Léo Pereira e Douglas Santos; Casemiro e Bruno Guimarães; Rayan, Igor Thiago, Raphinha e

Vini Jr.

Gabriel Magalhães treinou no time reserva para ser poupado e será reavaliado nesta sexta-feira. Ele é dúvida na equipe titular para o amistoso. O zagueiro do Arsenal participou da final da Champions League no último sábado, contra o PSG, e não atuou na goleada por 6 a 2 contra o Panamá. O defensor é titular do time de Carlo Ancelotti.

Douglas Santos deve assumir o lugar de Alex Sandro. Igor Thiago, que entrou bem contra o Panamá, ocupou a vaga de Matheus Cunha pelo segundo treino seguido.

Na quarta-feira, Lucas Paquetá havia sido testado aberto pela direita. Com a posse de bola, o time se posicionava no 3-5-2, com Wesley no corredor direito. Durante o treino, Carlo Ancelotti revezou os zagueiros e também já havia observado Rayan no lugar de Vinicius Junior e Raphinha, como opções de variação para o jogo.

O duelo contra o Egito está marcado para sábado, às 19h (de Brasília), no Huntington Bank Field Stadium, em Cleveland. Será o último teste antes da estreia na Copa, dia 13, diante do Marrocos, no Estádio Nova York - New Jersey.





PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO Nº 0014330-85.2026.8.26.0100.
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Pedro Rebelo Bortolini, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER a(o) THAMIRYS DO SOCORRO BORGES NOGUEIRA**, CPF 00108941280, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Femsa Brasil**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua **INTIMAÇÃO** por **EDITAL**, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$7.310,49, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de abril de 2026.

Todos os dias, o Diário de S. Paulo traz a melhor cobertura do cotidiano Paulistano.



Um jornal moderno,
em formato prático,
de fácil leitura
e manuseio.

jornal tem que ser **diário**



Foto: Reprodução/Instagram

Danni Suzuki aparece de biquíni branco e ganha chuva de elogios

na web: ‘Uma deusa’

Na legenda da publicação, a atriz fez uma reflexão sobre ciclos e ‘estar inteiro em cada momento’

Danni Suzuki, de 48 anos, usou as redes sociais nesta quinta-feira (4) para compartilhar cliques, desde a sua casa até na praia, de um novo ensaio em que aparece apenas de biquíni branco. Na legenda, ela fez uma reflexão sobre ciclos, afirmando: “Nem toda pausa é uma interrupção. Às vezes, ela é exatamente o que permite continuar”.

“A natureza funciona em ciclos. O cérebro também. Existe sabedoria em saber a hora de produzir, a hora de aprender, a hora de servir e a hora de simplesmente apreciar a vida. Porque viver bem nunca foi sobre fazer mais. Sempre foi sobre estar inteiro em cada momento. Lindo feriado por aí!”, completou a atriz.

Pelos comentários, Danni foi ovacionada por seus seguidores. “Está uma deusa”, escreveu uma pessoa na publicação. “Maravilhosa demais... Queria esse formol na minha genética”, brincou outra. “A gente não tem um minuto de paz nessa internet. Amiga do céu! Você é um desaforo”, afirmou mais uma.

Danni é mãe de Kauai, de 14 anos, filho da atriz com o empresário Fávio Novaes, e compartilhou recentemente a tarefa doméstica que é totalmente do adolescente. “Ele é 100% responsável pelas roupas dele. Então, ele que lava, ele que estende, que bota para secar. Roupa da escola, roupa do tênis, roupa do dia a dia. Aqui é assim, tem que tomar conta sozinho”, disse orgulhosa.

Beijo de Ana Castela com personagem de André Luiz Frambach em novela incendeia web: ‘Sedenta’

Cantora participa de ‘Coração Acelerado’ e protagonizou cena romântica com Gael, vivido pelo marido de Larissa Manoela

Ana Castela, de 22 anos, voltou a movimentar as redes sociais nesta semana ao aparecer em uma das cenas mais comentadas de Coração Acelerado, novela das 19h da TV Globo. A cantora, que tem feito participações especiais na trama, protagonizou um beijão com Gael, personagem interpretado por André Luiz Frambach, e rapidamente virou assunto entre os telespectadores.

“Meu Deus, Ana Castela, que beijo bonito”, escreveu uma internauta. “Gostei desse casal, hein!”, comentou outra. “Atriz é ela”, elogiou uma fã da cantora. “Só vi vantagens”, brincou mais uma usuária ao comentar a cena romântica.

O fato de André Luiz Frambach ser casado com Larissa Manoela também não passou despercebido pelos internautas. “É o marido da Larissa Manoela?”, questionou uma



Foto: Reprodução/Globoplay

pessoa. “Olha, Larissa, o teu homem”, brincou outra. “Larissa, corre aqui”, escreveu mais uma seguidora. Já um usuário se divertiu ao imaginar a reação da atriz: “Será que a Larissa assiste?”.

No X, antigo Twitter, os comentários seguiram no mesmo tom. “Ana Castela é beijoqueira”, escreveu uma fã. “Gostei, não tenho ciúmes”, comentou outra

internauta. Houve ainda quem destacasse a desenvoltura da cantora diante das câmeras: “Ana Castela tá arrasando como atriz!”.

“Bateu até um calor”, disse uma usuária. Outra resumiu a sequência com poucas palavras: “Beijo técnico”. “Eita que o beijo saiu. Socorro, Ana Castela sedenta”, escreveu um perfil ao compartilhar o vídeo da cena.

João Gomes abre o São João de Campina Grande com Jota.pê e Mestrinho

Cantor subiu ao palco com a dupla, com quem lançou o projeto de estrondoso sucesso ‘Dominguinho’

O cantor João Gomes, de 23 anos de idade, ao lado de Jota.pê e Mestrinho, estampou no rosto a alegria e a emoção de abrir o primeiro dia de uma das maiores festas de São João do mundo: o tradicional São João de Campina Grande, que acontece na Paraíba e celebra 40 anos de história e tradição cultural em 2026.

Vivendo uma das fases mais consagradas de sua carreira, João Gomes vem acumulando importantes conquistas, com reconhecimento nacional e internacional, incluindo indicações e premiações ligadas ao Grammy Awards, consolidando-se como um dos artistas mais populares



Foto: Reynaldo Felix/Agência Fred Pontes/Divulgação

e influentes do Nordeste brasileiro na atualidade.

Para esta edição histórica do São João de Campina Grande, o artista levou ao

público o seu consagrado projeto Dominguinho, reunindo muito forró, piseiro e emoção em uma apresentação na qual agitou o público com seus hits.

diário de S. Paulo

É DIGITAL

O que acontece no Brasil e no Mundo está no Diário de S. Paulo: cidade, segurança, política, economia, internacional, esportes, empreendedorismo, colunistas, opinião, fofocas e muito mais.

ACESSE O SITE
SPDIARIO.COM.BR

BAIXE ESTA
EDIÇÃO
NA HOME
DO SITE



SIGA O
INSTAGRAM
DO
DIÁRIO
@DIARIOSP

Acesse pelo QR Code



Acesse pelo QR Code

